

Carta de Princípios do Comitê Paraense de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos.

Introdução

O Comitê Paraense de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos é formado por entidades de base dedicadas à proteção e promoção dos direitos humanos no estado do Pará, que acompanham as políticas públicas de proteção a defensoras e defensores de direitos humanos, comunicadoras e comunicadores e ambientalistas. Nossa atuação é guiada pelos seguintes princípios, que reafirmam nosso compromisso com a defesa dos direitos fundamentais e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa:

Princípios e Diretrizes de Atuação

1. Direito à Existência e Proteção:

Defendemos o direito fundamental à existência e à proteção de todas as defensoras e defensores de direitos humanos, ambientalistas e comunicadores. Lutamos para que seja garantido suporte e ambiente necessário para que indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade possam realizar suas ações, atividades e militância sem enfrentar ameaças, ataques ou criminalização.

2. Acompanhamento e incidência para incrementar a efetividade das Políticas de Proteção:

Comprometemo-nos a monitorar e aprimorar as políticas de proteção a defensoras e defensores de direitos humanos. Nossa atuação visa garantir a efetividade dessas políticas públicas e reivindicar sua expansão e adaptação às necessidades regionais, assegurando sua continuidade, eficácia e o respeito à diversidade.

3. Enfrentamento das Causas Estruturais da Violência:

Dedicamo-nos a identificar e combater as causas estruturais que promovem a violência contra defensoras e defensores de direitos humanos. Nosso objetivo é abordar as raízes desses conflitos e propor soluções que contribuam para a erradicação da violência de modo que o Estado assuma seu papel na resolução dos conflitos que geram as ameaças.

4. Promoção do Debate Público e Valorização da Atuação:

Trabalhamos para estimular o debate público sobre a importância do trabalho realizado por defensoras e defensores de direitos humanos e seu reconhecimento perante a sociedade. Buscamos valorizar e reconhecer essa atuação, sensibilizando a sociedade para a relevância e impacto desse trabalho. (aqui creio que podemos colocar sobre a importância de incidir nos espaços de controle social como os conselhos e audiências públicas)

5. Denúncia da Criminalização e Violência:

Atuamos contra a criminalização e a violência direcionadas a defensoras e defensores de direitos humanos e movimentos sociais. Nosso papel é dar visibilidade a essas injustiças, apoiar os grupos e coletivos que lutam e resistem em suas comunidades seja no campo ou na cidade, para que sejam enfrentadas com rigor.

6. Trabalho em rede

O CPDDH visa a promover e incentivar a articulação de organizações da sociedade civil e movimentos sociais em torno da defesa e proteção de DDH com autonomia e independência em relação ao Estado e pressões do poder econômico.

7. Defesa da Democracia

Partindo da premissa que defensoras e defensores de direitos humanos são todas aquelas pessoas individuais ou sujeitos coletivos entendemos que a garantia das liberdades públicas desses atores/as são elementos fundantes de um estado democrático de direitos

Conclusão

O Comitê Paraense de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos reafirma seu compromisso com a proteção e promoção dos direitos humanos lutando para que sejam efetivamente garantidas políticas públicas que possibilitem a atuação das defensoras e defensores em seus territórios com vida, segurança, justiça e liberdade. Convidamos todos a se unir a nós nessa luta essencial, garantindo um futuro de justiça, paz e dignidade para todos.